19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONSTRUÇÃO DO ACERVO DIGITAL: CATALOGAÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS

Fernanda Ferreira Godoi[1]

Vilmari Machado Wenuka[2]

Nelba Maria Teixeira Pisacco[3]

Resumo: A inclusão escolar de crianças com deficiências demanda a elaboração de materiais que considerem as barreiras específicas de acesso e possibilitem a efetiva aprendizagem. Neste trabalho apresentamos a proposta de catalogação do acervo do Lúdico Pedagógico (LALUPE) para divulgação de modo virtual de materiais pedagógicos destinados a crianças com cegueira ou baixa visão, elaborados no decorrer de mais de uma década do projeto. A atividade será desenvolvida pelo levantamento de materiais, registro fotográfico e elaboração de vídeos curtos sobre formas de elaboração dos materiais e estratégias de sua utilização. O meio de divulgação será o site do projeto e Canal do LALUPE no Youtube, que ampliará o acesso. Tendo em vista a importância que os materiais lúdicos pedagógicos têm no processo de ensino e aprendizagem de crianças com deficiências, presume-se que a organização do material a ser coletado irá contribuir na formação dos estagiários extensionistas e sua divulgação do material irá auxiliará professores, acadêmicos de licenciaturas, alunos com deficiência visual e comunidade em geral.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Deficiência visual. Materiais lúdicos pedagógicos. Acervo virtual.

[1] Extensionista bolsista do Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem (PEP-PROA) pela Fundação Araucária; Acadêmica de Licenciatura em Letras na UEPG; (fernandaxavierhpg@gmail.com).

[2] Extensionista bolsista do PEP-PROA; Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia na UEPG; (marywenuka@gmail.com).

[3] Coordenadora do PEP-PROA, supervisora do LALUPE; Professora Adjunta do Departamento de Educação da UEPG; (nmtpisacco@uepg.br).

PEP- PROA: ROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA EM PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

PROJETOS VINCULADOS

Projetos: PROA - Projeto Psicopedagógico Pró-Aprendizagem - Universidade Sem Fronteiras 2ª Edição; Grupo de estudos sobre processos de aprendizagem - 1ª Edição; LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico - 4ª Edição e 5ª Edição; Estudos sobre processos de aprendizagem e a inclusão educacional e social - 1ª Edição.

Cursos: Curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa com ênfase em Círculos de Construção de Paz - 1ª Edição; Curso de aprofundamento em Justiça Restaurativa e o atendimento às vítimas para facilitadores em Justiça Restaurativa - PROA/IMM - 1ª Edição e 2ª Edição; Curso de aprofundamento em Justiça Restaurativa e violência doméstica para facilitadores - 1ª Edição; Curso de Formação de Facilitadores de Círculos de Relacionamento - PROA/IMM - 1ª Edição e 2ª Edição.

Eventos: Live internacional sobre círculos de construção da paz - 1ª Edição; Justiça Restaurativa no Paraná - a vida não para - 1ª Edição; Workshop Vítimas e Justiça Restaurativa - 1ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade em geral, acadêmicos dos cursos de licenciaturas e professores da Educação Básica.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Não há restrição territorial ao permitir o acesso virtual.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Laboratório Lúdico Pedagógico (LALUPE)

JUSTIFICATIVA

O PEP-PROA, dentre seus objetivos, visa construir, aprofundar e sistematizar conhecimentos na área da ludicidade e educação que favoreçam a aprendizagem e a melhoria da educação e desenvolver ações que consideram a inserção social, a inclusão escolar e a contribuição na formação dos profissionais da educação nestas perspectivas (PISACCO, 2018).

O termo "inclusão escolar" nos remete à questão da escola, que é justamente o aspecto central do movimento que hoje se observa no tocante à escolarização de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial, dentre eles aqueles com deficiência, refere-se "à política ou prática de escolarização do referido público nas classes comuns de escolas regulares" (MENDES, 2017, p. 61-65).

> Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras ambientais, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2011).

Dentre outros aspectos, uma educação inclusiva deveria estar preparada para dispor de todo o necessário em recursos físicos, econômicos e humanos para satisfazer um ensino e uma aprendizagem de qualidade para esses estudantes com deficiências. Para isso o professor necessita utilizar estratégias e uma diversidade de práticas didáticas, "com aprendizagens diferenciadas e materiais adaptados, que potencializem as habilidades desses estudantes e com conteúdos que estejam acordo com suas experiências" (VÍLCHEZ, 2018, p.21).

O projeto de extensão LALUPE, no decorrer de mais de uma década de atuação, desenvolve diversas ações que integram o ensino, a pesquisa e a extensão que resultam na elaboração de estratégias e confecção de materiais com vistas à educação inclusiva que são divulgadas em oficinas e disponibilizadas para consulta e empréstimo no espaço físico do laboratório. No entanto, a impossibilidade de acesso da população às atividades presenciais, devido ao distanciamento social imposto pela pandemia de coronavírus, exigiu que as ações extensionistas necessitaram ser adaptadas a novos formatos.

OBJETIVOS

Realizar o levantamento e a catalogação de materiais lúdicos pedagógicos que contribuam para inclusão escolar de crianças cegas e com baixa visão.

Registrar em fotos os materiais catalogados.

Elaborar vídeos curtos a serem divulgados de modo virtual à comunidade com a apresentação de estratégias de confecção e de uso de materiais para inclusão escolar de alunos com deficiência visual.

METODOLOGIA

A proposta de catalogação para divulgação em plataformas virtuais surgiu após uma visita das estagiárias ao espaço físico do laboratório, onde constatou-se um grande volume desses materiais, e percebeu-se a possibilidade de torná-los acessíveis a professores, acadêmicos e comunidade em geral de modo virtual.

Serão catalogados materiais que auxiliam no processo de ensino aprendizagem de crianças cegas e com baixa visão, no Laboratório Lúdico Pedagógico (LALUPE), fundamentado na visão interacionista de Piaget (1998), que considera a atividade lúdica como o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa.

Primeiramente, será feito o levantamento e seleção de materiais, a seguir, sua catalogação com registro fotográfico, na sequência, a elaboração de vídeos com estratégias de confecção e de utilização para posterior divulgação no site do LALUPE e no seu canal no Youtube.

RESULTADOS PARCIAIS

Trata-se um projeto em andamento, que está na fase inicial de levantamento e seleção dos jogos e atividades, em 2021. No entanto, devido à suspenção das atividades presenciais, houve alguns impedimentos ao desenvolvimento da proposta. A Figura apresenta algumas fotos que demonstram a diversidade dos materiais a serem catalogados.

Figura 1: Registro dos materiais lúdico pedagógicos do acervo do LALUPE para crianças com deficiência visual



Descrição: Imagem 1 - Jogo da Memória Tátil, Imagem 2 – diversos materiais e jogos; Imagem 3 – Jogo labirinto tátil; Imagem 4 – Livro sensorial de habilidades práticas do cotidiano, Imagem 5 – Jogo da velha tátil; Imagem 6 – Cartaz tátil do sistema Braille.
Fonte: Acervo do LALUPE.

Dada a importância do uso de materiais lúdico pedagógicos no processo de ensino aprendizagem dos alunos com deficiências, pretende-se com a catalogação divulgar a diversidade dos materiais do acervo do LALUPE e presume-se que será de grande auxílio para professores, estagiários e alunos.

Embora em seu início, a atividade tem contribuído para a formação das extensionistas bolsistas da extensão que são acadêmicas de licenciaturas, pois oportuniza o acesso e análise de materiais que abrangem uma grande variedade e diversidade de possibilidades para se trabalhar

com os alunos de maneira ativa e prática. Além de estimular a pesquisa de recursos virtuais e elaboração de estratégias de tecnologia virtual para o processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Busca-se com essa proposta contribuir para um sistema educativo inclusivo, no qual, principalmente, os professores encontrem recursos para aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas junto a estudantes com deficiência. De modo, a incentivar ou promover a criatividade dos estudantes com deficiência visual em tarefas adequadas aos seus gostos, através de atividades lúdicas, que permitam identificar outros canais de comunicação verbal e não verbal, que não são usualmente explorados no âmbito educativo.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. - 4. ed., rev. e atual**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

GIL, M (Org.). Deficiência visual Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000.

MENDES, E. G. **Sobre alunos "incluídos" ou da "inclusão": reflexões sobre o conceito de inclusão escolar**. In: VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. (Org.). Educação Especial Inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. p. 58-81.

PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

VÍLCHEZ, I.C.C. **Uma escola em transformação: reflexões essenciais de uma educação inclusiva para estudantes com deficiência.** In: PAPIM et al (Orgs.). Inclusão Escolar: perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. P.13-30.